

O SUSTENTO DO PAI

Mateus 6.11

Introdução

Os filhos têm provisão diária do Pai. A petição **“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje”** (Mateus 6.11), que parece tão simples, encerra verdades preciosas sobre o sustento que Deus oferece àqueles que o amam e o buscam de todo o coração. Vejamos alguns ensinamentos preciosos a respeito de provisão diária do Pai.

1. Pedir o pão de cada dia significa reconhecer que todo o sustento vem de Deus

O nosso Deus há de suprir cada uma de nossas necessidades. O apóstolo Paulo, declarou: *“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”* (Filipenses 4.19). Essas palavras do apóstolo Paulo estão inseridas no contexto da provisão que ele havia recebido de Deus por meio dos irmãos da Igreja de Filipos. Portanto, o pão que pedimos a Deus que nos dê é também para ser repartido com aqueles que têm necessidade. Nessa oração, Jesus mostra que o Pão não é somente seu, mas é nosso. Isso nos ensina o amor, a compaixão e a preocupação com os necessitados.

O fato de saber que o nosso sustento diário provém do Senhor não nos isenta de trabalhar e buscar o *“pão”* diário. O cristão não come o pão da preguiça (Provérbios 31.27). Em Provérbios 6.6-11 e 24.33-34, há séria advertência quanto a preguiça. *“Do trabalho de tuas mãos comerás...”* (Salmo 128.2). O apóstolo Paulo exortou: *“Se alguém não quer trabalhar, também não coma”* (2 Tessalonicenses 3.10). E disse o apóstolo Paulo: *“Determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão”* (2 Tessalonicenses 3.12).

2. Pedir o pão de cada dia significa viver uma vida de contentamento

Quando oramos devemos entender que Deus nem sempre nos dá tudo o que pedimos, mas ele nos dá tudo aquilo de que realmente precisamos para o nosso sustento.

Estar contente com aquilo que se tem não é tão simples assim. O coração humano está sempre inclinado a querer mais. Por essa razão, o último mandamento da Lei de Deus diz: *“Não cobiçarás”* (Êxodo 20.17). A cobiça é resultado da falta de contentamento e da falta de gratidão. Grande parte das pessoas, e, isso inclui os cristãos, não está satisfeita com as coisas que possui. Há sempre uma preocupação em acumular para garantir o dia de amanhã. Na oração do Senhor, essa petição, revela que devemos estar contentes com aquilo que Deus nos dá para o dia a dia. Devemos estar contentes com o que temos hoje.

O grande pregador e expositor das Escrituras, Charles Spurgeon, declarou que o contentamento não é algo natural aos homens. Ele precisa ser aprendido, cultivado, assim como aconteceu com o apóstolo Paulo que disse ter aprendido a viver contente em toda e qualquer situação (Filipenses 4.11). Isso não significa um conformismo que leve a cruzar os braços e não fazer nada para melhorar a situação. O contentamento vem gradualmente como resultado de nossa humildade e trabalho, sabendo que o que temos é fruto de um trabalho honesto, é o sustento de Deus para a nossa vida

diária. Esse contentamento só é possível na medida em que para nós o viver é Cristo (Filipenses 1.21).

3. Pedir o pão de cada dia significa livrar-se da ansiedade

Jesus revela que devemos pedir ao Pai aquilo de que precisamos para hoje. Não sabemos absolutamente nada quanto ao dia de amanhã, por isso o Pai fornece aquilo que é necessário para hoje. Amanhã será outro dia. Nessa petição Jesus está mostrando que nós não somos capazes de prover o que é fundamental para nós. Durante os quarenta anos de caminhada do povo de Deus no deserto o Senhor proveu diariamente o alimento de que todos precisavam (Êxodo 16).

Certa vez perguntaram ao grande filósofo grego, Sócrates, quem poderia ser considerado o homem mais rico. Ele respondeu: *“Aquele que se contenta com menos”*.

Jesus ensinou que não devemos ficar ansiosos quanto ao dia de amanhã, no que se refere à comida, bebida e vestuário, pois o Pai celestial cuida de nós (Mateus 6.25-34). É natural que fiquemos preocupados quanto a instabilidade no emprego, aposentadoria, situação financeira etc., mas é exatamente nessas situações que deve residir em nossa confiança no Senhor, assim como uma criança que sabe que seus pais não vão deixar faltar o seu alimento diário. Não precisarmos ter medo e ficarmos ansiosos achando que vai faltar o de que precisamos para o dia de amanhã. Deus cuida de nós, porém é importante lembrar o que está no Salmo 37.4: *“Agrade-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração”*.

Conclusão

Devemos descansar diariamente no cuidado, na providência de nosso Pai. A nossa vida em todas as áreas depende de Deus – *“nele vivemos, e nos movemos, e existimos”* (Atos 17.28). *“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança”* (Tiago 1.17).

Temos a liberdade em pedir em favor do nosso sustento diário. O pão é algo básico para a sobrevivência, e o discípulo é educado também a reconhecer que a cada dia o Pai pode provê-lo. Importante relacionarmos esse texto com o que diz que *“não devemos andar ansiosos por coisa alguma”* (Filipenses 4.6).

Estudo bíblico ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 15/03/2020, na
Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba